





Mais de 300 cidadãos representam o Rio Grande do Sul em pesquisa pública inovadora



 Representações de todos os segmentos discutem valorização das carreiras públicas

 Debate democrático marca primeiro dia da discussão sobre valorização das carreiras públicas

 Estado incentiva debate em pesquisa pública inovadora

Aproximadamente 350 cidadãos, de todos os segmentos da sociedade rio-grandense, independente de idade, renda ou classe social, representam os gaúchos em uma grande discussão pública inédita, neste final de semana, sobre a valorização das carreiras do funcionalismo estadual, no prédio 40 da PUCRS. A abertura da etapa presencial da 1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do Estado do Rio Grande do Sul ocorreu na manhã deste sábado (6). O governo do Estado, juntamente com o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), trouxe participantes de todas as regiões do Estado. Os resultados deste processo serão conhecidos na próxima semana.

O secretário-geral de Governo, Erik Camarano, enfatizou na abertura do evento que o governo do Estado não está trazendo para a população do Rio Grande do Sul são temas para serem debatidos. Queremos ouvir a opinião pública para que possamos, em um futuro próximo, obter

uma fórmula em que os servidores públicos se sintam motivados, com estrutura e estímulo, em benefício de toda a população", disse. "Está participando deste debate um microcosmo da população gaúcha, representando todos os seus segmentos, inclusive servidores públicos estaduais e professores, que debaterão e confrontarão suas ideias, para que, a partir daí, em um entendimento entre o grupo, se possa construir um plano de carreira para os servidores estaduais", acrescentou.

Camarano explicou também que, no momento, são poucos os estímulos que o Estado oferece para um servidor que busca prestar um bom serviço e ter uma maior qualificação. E disse que isso pode ser possível a partir de um Estado que vem melhorando economicamente em função do ajuste fiscal.

No encontro deste final de semana, o grupo terá oportunidade de debater, dialogar e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, além de formular perguntas a especialistas na área de gestão de pessoal no setor público. O trabalho de campo foi iniciado pelo instituto Methodus no mês de maio, quando foram ouvidas 1.600 pessoas, em 29 municípios. A partir desta mostra representativa da sociedade gaúcha, um subgrupo de aproximadamente 350 pessoas foi selecionado por sorteio, reproduzindo as características populacionais do Estado.

Em maio, começaram as entrevistas no Interior e na Capital. O foco da pesquisa foi centrado em diretrizes gerais para alteração dos planos de carreira do Estado, na busca da valorização das carreiras. Não são abordadas nem aprofundadas no evento particularidades de nenhuma carreira. Os debates são sobre os princípios gerais da proposta que o governo pretende construir.

Metodologia

Sob orientação da equipe do professor e doutor James Fishkin, da Universidade de Stanford (EUA), a Methodus - Instituto de Pesquisa realizou o estudo. Fishkin é o criador do método aplicado na pesquisa deliberativa, que se difere das demais consultas por introduzir uma etapa de "informação qualificada" ao entrevistado: o pesquisado tem a oportunidade de esclarecer suas dúvidas (dentro do grupo de participantes, com orientação de especialistas) antes de responder ao questionário.